

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FALÊNCIAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS, INSOLVÊNCIA CIVIL E LITÍGIOS EMPRESARIAIS DO DISTRITO FEDERAL.

Assunto:Relatório Consolidado de Acompanhamento Mensal – Sociedade Esportiva do Gama (maio a dezembro de 2025).

Na qualidade de Administrador Judicial da Sociedade Esportiva do Gama, venho à presença de Vossa Excelência apresentar o Relatório Mensal de Acompanhamento, com fundamento nos preceitos da Lei nº 11.101/2005.

Este relatório destina-se a fornecer uma análise minuciosa da evolução financeira da Sociedade Esportiva do Gama ao longo do segundo semestre de 2025, fundamentada nos Balancetes e relatórios de fluxo de caixa (maio a dezembro), contextualizando-os no arcabouço do Plano de Recuperação Judicial (PRJ).

O propósito é assegurar a transparência exigida, demonstrando a realidade do esgotamento da liquidez própria do clube e sua sustentação operacional.

Cabe salientar que este relatório está sendo entregue com atraso devido à demora da recuperanda em enviar os balanços devidamente auditados e assinados pelos contadores em conformidade ao solicitado em diversas reuniões por esta Administração Judicial.

1. Identificação da Recuperanda e do Processo Judicial.

O presente relatório consolida as informações técnico-contábeis da Sociedade Esportiva do Gama, abrangendo o monitoramento das atividades e a evolução patrimonial.

Ressalva-se que, devido à cronologia de apresentação documental, a análise detalhada concentra-se no recorte de maio a dezembro de 2025, servindo

como base para a projeção do comportamento do soerguimento até dezembro de 2025.

- **Razão Social:** Sociedade Esportiva do Gama (em Recuperação Judicial)
- **CNPJ:** 00.442.129/0001-50
- **Processo nº:** 0703067-11.2024.8.07.0004
- **Sede:** Ponte Alta Norte, Chácara 08, Avenida do Sol, s/n, Brasília/DF
- **Marco de Sujeição dos Efeitos:** 21 de março de 2025

1.1 Documentação analisada e apresentada em anexo a este relatório.

- Balancetes de maio a dezembro de 2025
- Folhas de pagamento de maio a dezembro de 2025
- Acervo fotográfico de atividades de maio a dezembro de 2025

2. Contexto Institucional e Fundamentos da Crise.

Fundada em 1975, a Recuperanda detém expressiva relevância esportiva, com 14 títulos distritais e a conquista do Campeonato Brasileiro da Série B em 1998.

Contudo, a análise técnica revela que o clube sucumbiu a uma crise de insolvência severa, fundamentada na desorganização administrativa histórica, endividamento exponencial com comprometimento de ativos e agravamento operacional decorrente da pandemia.

O processo de Recuperação Judicial visa, portanto, estancar o risco de descontinuidade e reorganizar o passivo para preservar sua função social.

3. Estratégia de Soerguimento e Passivo Concursal.

O Plano de Recuperação Judicial (PRJ) estrutura o soerguimento através da profissionalização da gestão, constituição de Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e transferência da atividade futebolística via Unidade Produtiva Isolada (UPI).

A viabilidade depende do suporte financeiro dos investidores GSM e FALCON.

Abaixo, detalha-se o passivo concursal atual apresentado no Quadro geral de credores.

Anote-se que o detalhamento por classe permanece sob análise para consolidação definitiva no Edital de Credores:

Classe de Credor	Quantidade	Valor Total do Passivo (R\$)
Trabalhista	149	R\$ 10.949.844,19
Quirografário	14	R\$ 14.556.917,39
ME / EPP	5	R\$ 890.896,28
Total Geral Concursal	168	R\$ 26.397.657,86

4. Análise Financeira e Evolução Patrimonial (maio a dezembro/2025).

A evolução contábil evidencia um aprofundamento das restrições de liquidez já identificadas no início da Recuperação Judicial.

A dependência de contas de parceiros para movimentação do caixa corrente tornou-se o padrão operacional.

- **Ativo e Disponibilidades:** O Ativo Total iniciou maio em R\$ 1.845.675,84, com caixa disponível de meros R\$ 545,90. Em junho, o clube registrou um ingresso extraordinário de R\$ 980.022,23 referente a premiação do Campeonato Candango. Contudo, logo em 12/06/2025, o saldo remanescente de R\$ 126.687,72 sofreu bloqueio judicial, impedindo a livre utilização dos recursos e confirmando os severos prejuízos causados pelas constringências trabalhistas alertadas no RMA inicial. A partir de agosto, o ativo circulante caiu drasticamente, fechando o exercício (dezembro) com o irrisório saldo disponível em conta de R\$ 749,80.
- **Passivo Não Circulante e Contas de Resultado:** O Passivo Não Circulante manteve rota de crescimento contínuo, subindo de R\$ 24.911.144,28 em maio para alarmantes R\$ 26.426.083,17 no encerramento de dezembro. O déficit acumulado em contas de resultado avançou severamente, saindo de R\$ 119.959,35 negativos em maio para um rombo de R\$ 1.732.071,19 no fechamento do ano.
- **Dependência Externa (Obrigações com a GSM e FALCON):** O aprofundamento do passivo deveu-se majoritariamente ao custeio da operação por terceiros. As obrigações com a investidora GSM saltaram de R\$ 4.885,35 em maio para R\$ 1.464.824,24 em dezembro. Os pagamentos operacionais da ordem de R\$ 570.458,91 em dezembro confirmam que a atividade do clube só não cessou devido a esta injeção de capital. O crédito da investidora FALCON fechou o ano em R\$ 170.074,00.

5. Análise dos Índices Financeiros (Liquidez e Solvência).

Em observância à métrica utilizada no balanço de março de 2025, avaliou-se o comportamento do Índice de Liquidez Corrente e a Solvência Geral da Associação.

Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante): Este índice mede a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo.

O Passivo Circulante manteve-se estagnado em R\$ 1.725.284,90 durante o período, enquanto o Ativo Circulante foi consumido.

- **Março/2025 (RMA Inicial):** R\$ 151.316,10/R\$ 1.725.284,90 = **0,087**
- **Maió/2025:** R\$ 119.581,47/R\$ 1.725.284,90 = **0,069**
- **Junho/2025 (Pico de Receita):** R\$ 245.042,58/R\$ 1.725.284,90 = **0,142**
- **Agosto a novembro/2025:** Estabilizado na faixa de **0,013**.
- **Dezembro/2025:** R\$ 22.408,52/R\$ 1.725.284,90 = **0,012**

Conclusão Financeira: A liquidez, que já era crítica, foi praticamente extinta.

Ao final do ano, a Recuperanda dispunha de pouco mais de 1 centavo (0,012) para cada R\$ 1,00 de obrigação imediata.

A Solvência Geral atesta o absoluto esgotamento financeiro, com Ativo Total de R\$ 1.748.502,89 e um Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) superando R\$ 28 milhões, constata-se a insolvência estrutural.

6. Premissas Econômicas e Estratégia de Recuperação no Contexto do PRJ

A estratégia recuperacional contida no PRJ fundamenta-se na capitalização pelos investidores GSM e FALCON (meta de R\$ 4.860.000,00) e na constituição da Gama Sociedade Anônima do Futebol (SAF) como Unidade Produtiva Isolada (UPI).

Frente aos dados analisados, os vultosos financiamentos mensais atestam o contínuo aporte da GSM para blindar a operação esportiva.

Fica matematicamente justificada a premissa de pagamento com deságios previstos no Plano (90% para trabalhistas e ME/EPPs e 81,48% para quirografários), pois os fluxos do clube, com caixa bancário bloqueado e receitas próprias escassas, são insuficientes para honrar o passivo concursal de R\$ 24.768.029,46 fora das condições estipuladas no PRJ.

6.1. Representações gráficas da evolução econômica do período.



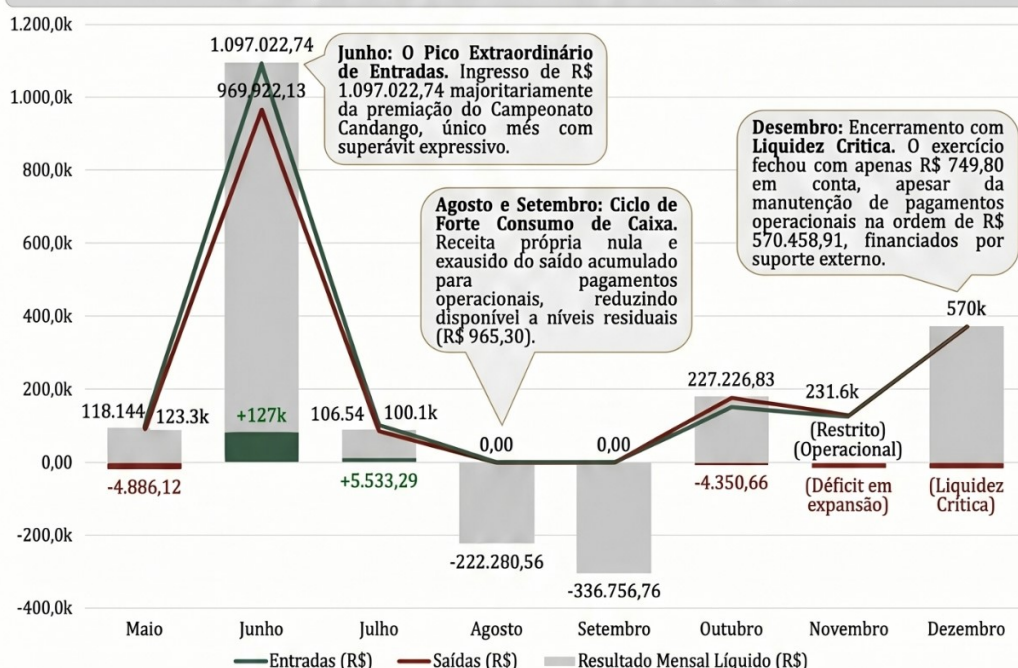
Evolução Financeira e Fluxo de Caixa: Sociedade Esportiva do Gama (Maio – Dezembro 2025)

Processo de Recuperação Judicial Nº 0703067-11.2024.8.07.0004

Contexto Geral

Período de crise severa de liquidez e dependência de aportes de terceiros. Recebimento de premiação do Campeonato Candango em junho (aprox. R\$ 980 mil) permitiu pagamentos pontuais, mas foi seguido por bloqueios judiciais e exaustão de caixa. A partir do segundo semestre, cenário de consumo de caixa recorrente com receitas próprias residuais. Sobrevivência vinculada à captação externa e ao Plano de Recuperação Judicial.

Evolução Mensal do Fluxo de Caixa (2025)



Detalhamento Técnico do Fluxo Mensal

Mês (2025)	Entradas (R\$)	Saídas (R\$)	Resultado Mensal (R\$)
Maio	118.144,73	123.030,85	-4.886,12
Junho	1.097.022,74	969.932,13	+127.090,61
Julho	106.524,49	100.991,20	+5.533,29
Agosto	0,00	222.280,56	-222.280,56
Outubro	227.226,83	231.577,49	-4.350,66
Novembro	(Restrito)	(Operacional)	(Déficit em expansão)
Dezembro	(Suporte Externo)	570.458,91	(Liquidez Crítica)

Indicadores de Endividamento e Dependência

Crescimento da Dependência de Terceiros (GSM)



Crescimento da Dependência de Terceiros (GSM)

Confirmação do suporte financeiro essencial.

R\$ 26.426.083,17

Passivo Não Circulante Consolidado (Dezembro 2025)
Refletindo a pressão das dívidas sujeitas à recuperação.

R\$ 1.732.071,19

Déficit Acumulado no Exercício (2025)
Resultado negativo acumulado em contas de resultado no fechamento do ano.

Evolução Financeira e Crise de Liquidez: Sociedade Esportiva do Gama (Maio-Dezembro 2025)

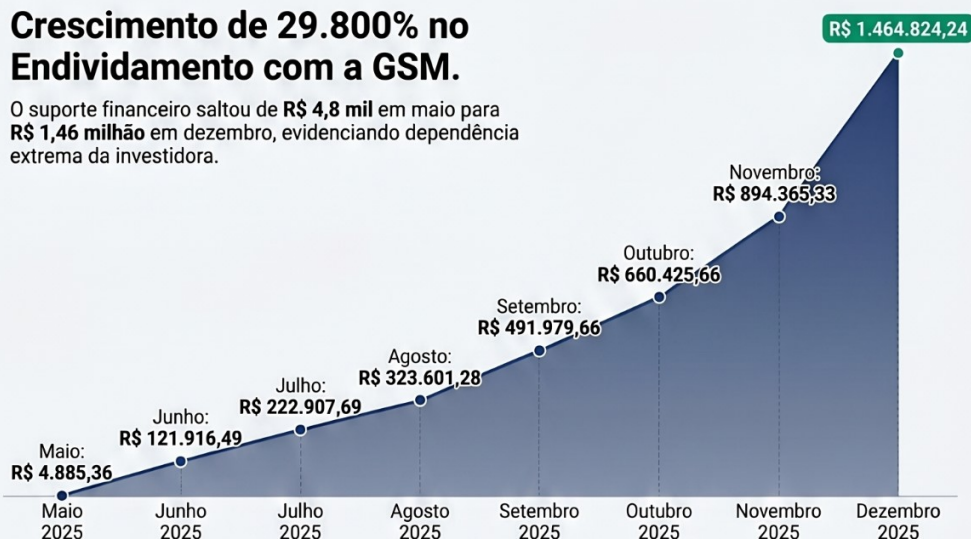
O presente infográfico detalha a deterioração da saúde financeira da Sociedade Esportiva do Gama durante o processo de Recuperação Judicial em 2025. O foco reside em dois indicadores críticos: o passivo crescente junto à investidora estratégica GSM e o Índice de Liquidez Corrente.

Os dados revelam uma dependência profunda e contínua de aportes externos para a manutenção das atividades mínimas da associação. Enquanto o Passivo Circulante permaneceu estagnado em R\$ 1.725.284,90, o Ativo Circulante sofreu reduções severas, especialmente após agosto, resultando em um colapso da capacidade de pagamento de curto prazo. Simultaneamente, o suporte financeiro da GSM saltou de valores residuais em maio para mais de R\$ 1,4 milhão em dezembro, evidenciando que a operação do clube está integralmente ancorada em financiamento de terceiros.

Evolução Mensal do Passivo (GSM)

Crescimento de 29.800% no Endividamento com a GSM.

O suporte financeiro saltou de R\$ 4,8 mil em maio para R\$ 1,46 milhão em dezembro, evidenciando dependência extrema da investidora.



Cálculo e Queda do Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Fórmula: Índice de Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

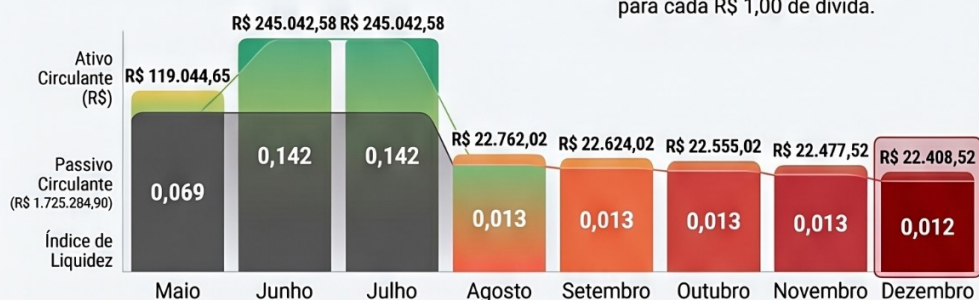
Este índice mede a capacidade da Recuperanda de honrar obrigações de curto prazo; valores abaixo de 1,0 indicam insolvência imediata.

Passivo Circulante Imobilizado em
R\$ 1.725.284,90

A base de obrigações de curto prazo manteve-se constante, tornando a queda do índice um reflexo direto da exaustão do Ativo Circulante.

O Colapso da Liquidez Pós-Agosto

Após um alívio temporário em junho/julho (venda de ativos/premiações), o índice desabou para níveis críticos (0,012), indicando a existência de apenas R\$ 0,01 para cada R\$ 1,00 de dívida.



7. Desempenho Operacional e Esportivo

A despeito do grave quadro financeiro e espelhando o sucesso do título Candangão Profissional reportado no primeiro trimestre, a Associação continuou produzindo resultados expressivos nas categorias de base ao longo do ano.

- **Esportivo:** O Sub-13 obteve destaque na fase de grupos em maio. O feito máximo consolidou-se em setembro, com o Gama sagrando-se **Campeão do Candangão Sub-15**, registrando uma campanha sólida de 9 vitórias e 28 gols marcados. O time Sub-20 manteve atividade ao disputar a Copa Brasília até a sua fase final, encerrada em novembro.

7.1 Gestão Operacional, Administrativa e Esportiva

A manutenção das atividades no período demonstra uma estrutura operacional minimalista e dependente de terceiros.

Infraestrutura: Manutenção do CT Ninho do Periquito com dispêndio de **R\$ 19.640,72** em reparos e custos fixos.

Serviços de Terceiros: Gasto de **R\$ 17.025,47** em contratações externas, evidenciando a incapacidade de execução direta de serviços essenciais.

Categorias de Base: Continuidade dos treinos e competições Sub-15 e Sub-20, fundamentais para a preservação de ativos esportivos futuros.

Quadro de Funcionários: A Recuperanda mantém 14 empregados registrados (10 ativos, 1 afastado por auxílio-doença e 3 em licença sem vencimento).

A **folha de pagamento líquida de R\$ 14.119,34** reflete uma estrutura administrativa reduzida ao limite existencial do clube.

8. Fatos Relevantes para a Recuperação Judicial

Bloqueios Judiciais e Desrespeito ao StayPeriod: Conforme alertado no relatório inicial, a efetividade da recuperação está sendo severamente prejudicada por constrições da Justiça Trabalhista.

A retenção forçada do valor de R\$ 126.687,72 em junho e os constantes lançamentos de "DBLQ PARC ORDEM JUDICIAL" nos balancetes comprovam o

impacto direto na recuperação, obrigando a utilização indevida de contas de parceiros (GSM) para a manutenção das portas abertas.

Aumento da Dependência Externa: O encerramento do exercício de 2025 comprova uma operação sustentada exclusivamente pela iniciativa privada e aportes dos investidores previstos no PRJ.

7. Conclusão

A consolidação dos Balanços de maio a dezembro de 2025 confirma os diagnósticos iniciais.

O clube encerrou 2025 com o irrisório saldo disponível de R\$ 749,80.

A liquidez imediata caiu para índice de 0,012, atestando o esgotamento do caixa.

A atividade do clube só não colapsou devido ao financiamento operacional prestado pela GSM, cujos créditos alcançaram R\$ 1,46 milhão no período.

Nesse cenário, as exigências matemáticas, operacionais e de credibilidade demonstram que a aprovação do PRJ e a urgente formalização da SAF (garantindo a destinação de receitas e estancando os bloqueios trabalhistas) representam as únicas vias fáticas e legais para evitar a convolação em falência da entidade.

A Administração Judicial, no exercício de seu mister fiscalizatório, enfrentou desafios operacionais consideráveis, notadamente no que tange à necessidade de reiteradas cobranças no envio da documentação por parte da Recuperanda.

Contudo, essa atuação diligente e persistente foi determinante para assegurar a fidedignidade dos registros contábeis e a conformidade do processo com a legislação vigente, garantindo a lisura e a transparência indispensáveis a esta fase.

Em síntese, o conjunto de ações implementadas, aliado ao notável desempenho esportivo e à rigorosa fiscalização da Administração Judicial, configura um cenário de soerguimento que valida as premissas do PRJ.

O contínuo monitoramento das projeções financeiras e da execução do plano de pagamentos será imperativo para a consolidação da recuperação, preservando a função social da empresa e os interesses dos credores.

Sem mais para o momento,

RAFAEL FURTADO AYRES – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Brasília, 05 de maio de 2026.

Rafael Ayres Furtado

OAB-DF 17.380